

Neolítico I

Origens da agricultura no Próximo Oriente e difusão na Europa

Periodização do Neolítico na Europa

1. Neolítico Inicial: 7000/6500-5000 AC
2. Neolítico Médio: 5500/5000-3500 AC (Idade do Cobre Inicial)
3. Neolítico Tardio: 3500-2200/2000 AC (Idade do Cobre Tardia)
4. **Presença de cerâmica indica sedentarismo?**
 - Normalmente se achava que sim, porque os caçadores-coletores nunca teriam desenvolvido a cerâmica, porque a alta mobilidade quebraria os vasilhames, e a mobilidade limitaria o tempo para fabricar os vasilhames.
 - Na verdade, a cerâmica pode ser transportada, e existem técnicas para tal (exemplo: cestos amortecidos).
5. **Presença de cerâmica indica agricultura?**
 - Primeiro uso de cerâmica se remonta ao Paleolítico Superior (Gravetiense). É a Vênus de Dolní Věstonice.
 - Uso de cerâmica não implica agricultura.
 - Exemplos asiáticos de cerâmica em grupos pescadores.

Agricultura

- Atividade pela qual os humanos conseguem recursos a partir das **plantas**. Do ponto de vista técnico envolve a aparição de técnicas de semear para manipulação da reprodução das plantas.
- Até se chegar na agricultura, se passa por **cinco passos**:
 - i. **Coleta**: é o que liga a espécie humana à vegetal.
 - ii. **Manejo**: se faz um trabalho perto da origem da planta ou perto da residência para observar o ciclo de vida da planta.
 - iii. **Horticultura**: estágios incipientes do desenvolvimento da agricultura, envolve o manejo de plantas sem modificações genéticas.
 - iv. **Domesticação**: resposta genética a nível de população por seleção.
 - v. **Agricultura**: produção massiva associada a populações maiores.
- Surge de maneira **independente** na Ásia (cultura do arroz) e na América (cultura do milho).
- As **teorias** que tentam explicar o surgimento da agricultura são: mudanças climáticas, crescimento/pressão demográfica, hipótese de povoamento de zonas marginais e explicação

multi-causal (junta todas as anteriores).

- **Artefato indicador da agricultura:** machado polido, em formato de gota alongado. Serve para desmatar.
- A agricultura euroasiática vem do **Crescente Fértil**: ladeiras dos montes Zagros e Taurus, vales dos rios Tigre e Eufrates. O lugar tem esse nome porque sua forma lembra um croissant. Atuais Irã, Iraque, Síria, Jordânia, Israel e Líbano.
- Gramíneas como trigo e cevada e animais como cabras e porcos são nativos da região e eram consideravelmente utilizados na época do Younger Dryas (13K-12K anos antes do presente).
- Uma cultura associada com o nascimento da agricultura é a **Kebara**. Eram caçadores-coletores-pescadores do Levante e costa do Mediterrâneo. Viveram entre 22K-15K AP. Primeiro achado com pilões e almofarizes.
- Uma outra cultura é a dos **Natufienses** (12K-10K anos antes de Cristo). Sul do Levante, costa oeste do Mediterrâneo e vale do Jordão. Eles são os primeiros que possuem horticultura documentada. Construíam casas circulares. Eram sedentários.
- **PPNA** (Pre-Pottery Neolithic A): Agricultores e forrageadores sem cerâmica (9.5K-8.5K AC).
- **PPNB** (Pre-Pottery Neolithic B): Grandes assentamentos agrícola, conhecidos como *Tells*, que viravam morros, cada qual com entre 1000 e 2000 habitantes. Tinham casas construídas com tijolos de barro. Manutenção de animais (ovelhas e cabras) nas unidades domésticas. Sepultamentos dos mortos debaixo do piso. (8.5K-5.5K AC). As pessoas circulavam nos tetos das casas. As casas eram construídas na vertical.
- O sítio de **Çatalhöyük** é o *Tell* mais escavado. Datado em 6700 AC, era um aglomerado de construções domésticas feitas com tijolos de adubo, com gesso. Elas eram demolidas e novas casas eram construídas acima, aumentando a altura da cidade. A população era entre 5000 e 7000 pessoas. Havia *domus*: espaço das mulheres (estátuas de mulheres sentadas em tronos).
- Evidências na Turquia, datadas em 8400 AC, mostram **manejo de ungulados** (cabras), a partir da quantidade de fezes e da análise da dieta dos animais (que era a mesma dos humanos).
- **PN** (Pottery Neolithic) (7K-6.5K AC): Possuíam subsistência baseada exclusivamente na agricultura. Exploravam gado bovino e porcos e aumento no uso de produtos derivados de animais domesticados (queijo e iogurte, por exemplo). Viviam em grandes assentamentos, e foram os primeiros a migrarem para o oeste.
- Os **cultivados** na Europa eram:
 - Vegetais: farro, trigo, cevada, lentilhas e leguminosas.
 - Animais: gado bovino, ovelhas, cabras e porcos.
- Eram as mesmas cultivadas no Levante.
- As **explicações** tradicionais eram:
 - i. Onda de Avanço (*Ex Oriente Lux*): expansão de agricultores no território dos caçadores-coletores do mesolítico. O sucesso colonizador é associado à suposta superioridade dessa atividade econômica. Na verdade, a agricultura foi um processo irregular e

vinculados a condições locais.

- ii. Desenvolvimento local: grupos do mesolítico teriam domesticados localmente cereais e leguminosas. As espécies achadas na em sítios de agricultura na Europa são domesticadas e introduzidas (de origem exótica).
- Existe uma **fronteira genética** entre o DNA dos caçadores-coletores e dos primeiros agricultores.
- São três as **situações de adoção** da agricultura.
 - i. Aparição/adoção rápida
 - ii. Aparição/adoção gradual
 - iii. Pouca influência de práticas agrícolas.
- A **interação** com os caçadores-coletores locais do mesolítico é o que determina o caminho de aparição da agricultura em cada local.
- O **sudeste europeu** é o local com as primeiras evidências de agricultura (7000 AC). Registros arqueológicos semelhantes ao do próximo oriente, como cerâmica com decoração geométrica, ênfase em cereais e leguminosas e pastoreio de ovelhas e cabras. São comunidades de caçadores-coletores que se tornam agricultores por influências e contatos com grupos migrantes da Anatólia. Os grupos seguem os cursos de água para suas migrações. Sítios com aparência de *Tells*. Cerâmica conhecida como *Cardial ware*.
- Começa pelo sudeste europeu e vai até o oeste e o centro. São 1200 anos que separam as primeiras sociedades agrícolas do sudeste com as da Europa central (60 gerações humanas). Eram pessoas sem *attachment* pelos lugares.
- Na **Europa Central**, existe a cultura **LBK** (5500-4500 AC), que possuía decoração com incisos. A agricultura depósitos de Loess localizados em vales fluviais. São facilmente identificados pelas suas casa alongadas feitas de vime. Nelas, viviam famílias estendidas. Animais eram mantidos em uma extremidade e alimentos na outra. Eram comunidades independentes uma da outra.
- Os grupos do sudeste europeu se expandiram **sem mistura** com os caçadores-coletores. Eles apresentam **ancestralidade** dos grupos da Anatólia.
- Houve uma **coexistência de caçadores-coletores e agricultores** por 3000 anos na Europa Central. Eles usavam a mesma caverna para sepultamentos, mas embora usassem o mesmo ambiente, não eram o mesmo grupo.
- Nos **Alpes** (3500 AC) haviam palafitas em lagos, ênfase em pastoreios e assentamentos pequenos.
- No **Nordeste Europeu** houve pouco desenvolvimento de atividades agrícolas. O pastoreio veio antes da agricultura. Caça, coleta e forrageio foram atividades predominantes por longo tempo após a introdução por grupos de fora. A cerâmica foi introduzida depois e não alterou o estilo de vida deles.
- Na **Costa Atlântica**, a agricultura começa a chegar, do leste europeu por volta de 4500 AC. As atividades econômicas marítimas permanecem após a influência de grupos agricultores. Nas Ilhas Britânicas, os assentamentos agrícolas começam a surgir a partir de 2000 AC.
- No **sul de Portugal**, houve uma convivência entre caçadores-coletores e agricultores por milhares de anos. Há uma troca de tecnologia, mas os caçadores-coletores não adotam a

agricultura. Já no **vale do rio Muge**, conhecido pels sítios de concheiros, os primeiros assentamentos são de 8000 AP, em 7500 AP se adota a cerâmica e em 7000 AP ocorre um abandono.

- Na **Escandinávia**, por volta de 4000 AC existem evidências ambíguas da influência da cultura LBK. Eles continuam com suas atividades econômicas após a chegada da agricultura, mas não se sabe se por aculturação ou miscigenação. Lá, a cultura é conhecida como **TBK**, e mantinham animais domésticos, construíam câmeras mortuárias alongadas, recintos cerimoniais circulares e enterramentos nas turfeiras.
- Existem **duas hipóteses** para a transição da pesca até a agricultura no norte da Europa, desde uma adoção rápida até uma transição gradual. Ela pode ter sido causada por mudanças climáticas.
- A **chegada dos cereais** ocorreu entre 4000-3700 AC. As **marcas de arado**, em 3700 AC. Nas mesmas épocas, aparecem os animais domesticados, os almofarizes e os machados também.
- A **expansão das práticas agrícolas** foi rápida, liderada por sociedades agrárias da Europa Central. Os primeiros agricultores da Escandinávia eram **imigrantes do sul** e não caçadores-coletores que de repente viraram agricultores. Possivelmente, eles migraram por causa de pressão demográfica, mudanças climáticas e bons afloramentos de sílex no sul da Escandinávia.
- A **mineração de sílex** é bem complexa. O sílex está no subterrâneo. Se faziam buracos na terra, com vários andares, para se levar à superfície. Ele era bom para a confecção de ferramentas como o machado. Esses machados não eram só a pedra, tinham uma haste provavelmente de matéria orgânica, que foi decomposta.
- Os **caçadores-coletores da Escandinávia** aprenderam com os agricultores imigrantes e trocavam materiais com eles.